

O SERVIÇO SOCIAL DO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS/UNICAMP E A CONSOLIDAÇÃO DE DIREITOS DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Rosana Oliveira Corte Fontana
Marcelle Cristine Nabas
HC/UNICAMP

E-mail: rocorte@hc.unicamp.br

Resumo: Historicamente o Serviço Social tem como objeto de intervenção a questão social, que condensa lutas sociais de sujeitos individuais e coletivos no enfrentamento das desigualdades e opressões da sociedade do capital. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu uma nova concepção de Seguridade Social, situando-a agora no campo de direito de cidadania e dever do Estado, criando condições objetivas de romper com a forma tradicional de tratar o campo da política social pública, assegurando direitos universais de acesso à Saúde, à Previdência Social e à Assistência Social. A saúde é certificada como “um direito de todos e dever do Estado”. O trabalho do assistente social em hospitais públicos revela violações e violências que ocorrem na vida de sujeitos demandantes e usuários da Saúde. Assegurar o acesso a direitos é um desafio que se coloca cotidianamente no exercício da profissão. Tendo como base, a análise socioeconômica do paciente admitido no Ambulatório de Oncologia Clínica, identificamos e definimos ações inerentes a cada caso. No primeiro semestre deste ano, encaminhamos 43% de demanda para a obtenção de direitos previdenciários e 22% para direitos assistenciais. Ações como estas contribuem para a superação de problemáticas sócio familiares dos pacientes oncológicos, sendo que, neste processo, o Serviço Social contribui como um agente facilitador à adesão à um tratamento longo, complexo e por vezes muito sofrido.

Palavras-chave: Serviço social. Saúde. Direitos